



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LETRAMENTO DIGITAL: OBSERVANDO CAMINHOS CURRICULARES ATRAVÉS DA MÍDIA- EDUCAÇÃO

Paula Bianchi
Giovani De Lorenzi Pires

RESUMO

A partir da expansão do ensino superior e do contexto transformado pelas TICs, especialmente no que se refere à educação, estamos buscando, por meio dessa pesquisa, investigar manifestações e espaços de discussão acerca da mídia-educação nos desenhos curriculares de cursos de licenciatura de diferentes áreas (ciências naturais, ciências humanas e Educação Física), em três universidades federais recém-criadas na região Sul do país. Busca-se identificar e compreender como as “novas” universidades vêm se apropriando da cultura digital e integrando o letramento digital na formação de futuros professores. Este texto apresenta-se como um projeto de pesquisa em andamento junto ao PPGEF/UFSC, por isso carece ainda de resultados, cujo propósito é discutir e aprofundar possibilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; TICs; Letramento digital.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL NO ÂMBITO DA DISCUSSÃO CURRICULAR DA MÍDIA-EDUCAÇÃO: UMA QUESTÃO A SER INVESTIGADA

Na sociedade contemporânea, é inegável o reconhecimento da íntima relação entre tecnologias de informação e comunicação (TICs)¹ e a vida das pessoas. A presença dos aparatos tecnológicos e midiáticos se intensificou nas últimas décadas e as suas implicações têm provocado alterações nas mais diferentes esferas da sociedade, inclusive no campo educacional. Atualmente, as TICs não são apenas suportes que usamos para transferir ou armazenar informações, seu papel vai além, repercutindo na própria concepção de ser humano e de sociedade, conforme aponta Porto (2012)

[...] elas interferem no modo de pensar, sentir e agir das pessoas. O modo como os sujeitos se relacionam socialmente e adquirem conhecimento hoje em dia tem a ver com as tecnologias de que eles dispõem em sua vida (p. 191).

¹ Nesse texto, adotamos a denominação tecnologias de informação e comunicação (TICs), por entendermos que a expressão tem sentido amplo, abarcando expressões como mídia, tecnologias e tecnologias digitais. Para tal escolha, consideramos que a sociedade contemporânea está imersa na cultura digital, sendo modificada a todo instante por ela, na qual todos os tipos de mídia e de tecnologias, desde as mais simples, passando pelas tradicionais até as mais complexas e modernas, convergem e se recriam adotando uma interface digital, interativa e dinâmica.

Nesse sentido, está correto afirmar que o avanço tecnológico, o aumento da circulação de informações, do consumo da mídia e de tecnologias digitais, bem como as diferentes formas de interação com essa maquinaria interferem nos modos de construção, apropriação e compartilhamento dos saberes e geram novas demandas *por e para a educação*.

Na sociedade do conhecimento altamente permeada pelas tecnologias e pela cultura digital, cada vez mais as pessoas vão buscar sua qualificação profissional nas mais diferentes áreas do conhecimento em qualquer tempo, o que gera um aumento quantitativo da educação. Além disso, atender a diversidade cultural, minimizar os contrastes socioeconômicos e as diferenças entre os níveis de aprendizagem de quem adentra o universo escolar, buscando construir ações que favoreçam a permanência dos estudantes nas instituições educacionais são algumas das demandas para a educação atual e que requerem profundas transformações da forma como tais instituições são concebidas e estão organizadas, inclusive rever as suas implicações sociais, sua estrutura curricular e, especialmente, mudanças das metodologias empregadas para ensinar e aprender, conforme aponta Belloni (2012).

Nesse sentido, como educar a sociedade no contexto da cultura digital consiste num dos principais questionamentos que a escola e os educadores precisam fazer hoje. A resposta para essa pergunta não é simples e ainda são poucos os registros de experiências curriculares críticas com as TICs, o que gera muitas incertezas por parte dos professores, pois como mostram Fantin e Girardelo (2008, p. 8) “não há mapas nem placas que garantam as direções, já que os mapas existentes se referem a um tempo muito diferente [...]”. As autoras alertam para a necessidade de criar novos caminhos e metodologias de ensino-aprendizagem que estabeleçam um diálogo com a cultura digital como contexto de mundo da vida em que estamos inseridos no presente e as TICs como ferramentas de apoio para transposição dos conteúdos, mas também como fontes de informação e de comunicação, de problematização e análises críticas e espaço para produção crítica e criativa nos planejamentos de aula dos professores e nos currículos escolares, por serem esses meios amplamente difundidos na cultura de crianças, jovens e adultos.

A partir dessa nova realidade e da interação cada vez mais intensa dos seres humanos com as TICs, surgem novos espaços de relações sociais, profissionais e de aprendizagens: novos espaços e formas para escrever, ler, interpretar e agir autonomamente. Pensando sobre as diferentes (e novas!) formas de ser e estar no mundo, Soares (2002), destaca a importância do letramento para atuação crítica e participativa do sujeito na sociedade, sendo impossível, nos dias atuais, não considerar o letramento no âmbito da cultura digital para a vivência plena

da cidadania.

Nesse sentido, Buckingham (2010), destaca que o letramento digital representa bem mais do que uma questão técnica de aprender a usar o computador e o teclado ou fazer pesquisas na internet. Outras dimensões da educação para a mídia devem estar presentes no letramento digital, como aprender a analisar criticamente os conteúdos da mídia, compreender como se dá o processo de produção midiática e, finalmente, ser autor das suas próprias mensagens no meio digital sob os preceitos da ética e da autoria responsável. Conforme Belloni (2012) educar para a dimensão meio de expressão, é indispensável para o exercício da cidadania de crianças e jovens. Assim, a mídia-educação como campo teórico-metodológico, que busca contribuir para a formação de sujeitos críticos e criativos para agir na cultura digital pode simbolizar um importante caminho para que as instituições formadoras possam desenvolver as competências necessárias para o letramento digital dos futuros professores.

Paralelamente ao avanço tecnológico e as transformações geradas pelas TICs em todas as dimensões da vida, observamos que nas últimas duas décadas o Brasil passou por importantes reformas dos sistemas de ensino, sendo a expansão universitária, incentivada através do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)² uma das consequências dessas reformas. No contexto das novas universidades, a criação de cursos de formação de professores se destaca, estimulada por meio de políticas educacionais como as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica³ (CNE/CP - 01/2002 e CNE/CP – 02/2002) e o Decreto n. 6.755 de 29 de janeiro de 2009.

Em se tratando da legislação específica sobre a formação de professores, é possível identificar que a mesma traz importantes avanços nas formas de conceber o ensino e a estrutura curricular dos cursos, orientando para metodologias problematizadoras e reflexivas, para currículos que articulam teoria e prática ao longo de toda a formação do futuro professor

² A saber, a expansão da Rede Federal de Educação Superior no Brasil teve início em 2003, com a interiorização dos *campi* das universidades federais, onde o número de municípios atendidos pelas universidades passou de 114 em 2003 para 237 até o final de 2011. Desde o início da expansão, foram criadas 14 novas universidades e mais de 100 novos *campi* que possibilitaram a ampliação de vagas e a criação de novos cursos de graduação, conforme dados obtidos no Portal do Ministério da Educação em: <http://mec.gov.br>, acesso em 04 nov. 2012.

³ De acordo com Borges e Tardif (2001), as Diretrizes Curriculares desempenharam papel importante na reorganização da educação nacional, a medida que “essas políticas introduzem no cenário brasileiro não somente um novo modo de compreensão da formação de professores e do próprio professor, como também [...] balizam os conhecimentos considerados básicos para os professores da Educação Básica” (p. 14). Entre os conhecimentos básicos a formação e ação pedagógica do professor, consiste o empregar e saber utilizar, de forma técnica e crítica, as tecnologias de informação e comunicação, conforme os artigos 2º e 7º das diretrizes curriculares.

e incluindo temáticas pertencentes à cultura contemporânea, como as TICs e a cultura digital, conforme podemos perceber na Lei 9.394/96, no Parecer 09/2001 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores, os quais destacam o uso das diferentes tecnologias de informação e comunicação nos processos de formação educacional.

Contudo, sobre esse aspecto, Fantin (2012) chama atenção para uma análise mais cuidadosa da legislação da educação brasileira, na qual é possível observar que, as políticas mencionam a importância da inserção das tecnologias nas escolas, reconhecem as repercussões das TICs no contexto sociocultural, político e econômico da sociedade e orientam para que esta temática seja foco das abordagens pedagógicas nos currículos de formação de professores, mas são praticamente inoperantes na proposição oficial da discussão curricular da mídia-educação seja como disciplina obrigatória ou como tema transversal. Sobre isso, a autora observa:

[...] o fato da mídia-educação não existir “oficialmente”, seja como disciplina obrigatória ou como um tema transversal, faz com que, na maioria das vezes, ela seja vista apenas como recurso pedagógico e não como objeto de estudo articulado com outras áreas do saber. Isso não apenas reflete certo descompasso em relação ao contexto internacional, como também as tensões e contradições entre o conteúdo curricular atual da formação de professores e as questões emergentes da cultura contemporânea. (p. 77)

Portanto, nesse contexto de transformações e reordenamentos que vive a política para o ensino superior no país, compreendemos que algumas fragilidades do sistema de ensino universitário necessitam ser superadas, especialmente no que diz respeito ao pouco incentivo a qualificação continuada dos professores, a melhoria da infraestrutura e mudanças na concepção e organização curricular dos cursos de formação de professores, que compreende a inclusão de práticas colaborativas e novas metodologias de ensino-aprendizagem, capazes de promover a problematização técnica, crítica e produtiva das temáticas chamadas de transversais⁴ e da cultura digital nos desenhos curriculares.

Conforme pesquisadores como Belloni (2005, 2012), Silverstone (2005), Fantin (2006, 2012), Rivoltella (2012) e Pires (2002) um dos aspectos importantes para garantir a formação reflexiva para agir no contexto permeado pelas TICs é pensar que não é suficiente a discussão

⁴ Conforme proposto nos PCN's, a mídia e as tecnologias integram o tema transversal “Pluralidade cultural”, reconhecendo que tais elementos compõem a cultura contemporânea e devem ser abordadas nos currículos escolares de modo a preparar os estudantes a conhecer as diferentes formas de linguagens: escrita, oral, gráfica, corporal, etc., e ainda saber empregá-las durante a vida, assim como saber utilizar as diferentes fontes de informação e tecnologias para adquirir e construir conhecimentos.

pura e simples do uso das ferramentas tecnológicas nos cursos de formação de professores, como propõe muitas vezes a própria legislação vigente para a educação, sendo este apenas um dos seus vieses. É preciso construir modos de apropriação crítica, por parte dos estudantes e dos docentes, das tecnologias e suas linguagens, como o letramento digital, contribuindo assim para o surgimento de propostas metodológicas inspiradas na mídia-educação, contextualizadas nos espaços geográficos e sociais nos quais estão inseridos os cursos de licenciatura.

Diante desse cenário, nos instiga a refletir a formação de professores e os currículos universitários a partir da realidade permeada e transformada pela cultura digital. Assim, o projeto de pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Física, na linha de Teoria e Prática Pedagógica (UFSC), apresenta como ponto de partida a seguinte questão: Como cursos de licenciatura nas ciências naturais, humanas e na Educação Física de universidades federais recém-criadas na região sul do Brasil tematizam em seus currículos (ensino, pesquisa, extensão) dimensões da mídia-educação, sobretudo aspectos do letramento digital?

Para auxiliar no desvelamento da pergunta de pesquisa, nossas questões de investigação são:

- 1) Como as tecnologias relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem são referidas nos documentos político-pedagógicos e didáticos das instituições e cursos pesquisados?
- 2) Quais as condições objetivas de infraestrutura para a apropriação/uso de TICs por docentes e acadêmicos dos cursos de licenciatura dessas IES?
- 3) Os currículos e programas de ensino das disciplinas destes cursos expressam referências às tecnologias? De que maneira?
- 4) Quais experiências pedagógicas de mídia-educação foram/estão sendo desenvolvidas por professores destes cursos? Quais as principais características deles?
- 5) Há projetos de pesquisa ou de extensão que envolvam cultura/letramento digital dos futuros professores? E de formação continuada de professores em serviço? Como eles se desenvolvem?
- 6) Como professores e acadêmicos dos cursos pesquisados interpretam e avaliam suas experiências de ensino, pesquisa e extensão em mídia-educação com as tecnologias?

CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

Metodologicamente, a pesquisa de caráter qualitativo, organizada sob o viés do estudo de multicasos de caráter interpretativo, busca investigar possíveis manifestações e espaços de

problematização das TICs na formação de futuros professores em três universidades públicas federais criadas a partir de 2005, na região Sul do Brasil, a saber: UNILA, UFFS e UNIPAMPA.

O trabalho de campo se divide em dois momentos complementares entre si: primeiro que apresentou com objetivo realizar um diagnóstico da realidade através da aproximação preliminar ao campo de pesquisa. Durante esta etapa, buscamos reunir informações pertinentes à realidade, bem como ao processo de criação e implantação das três recentes universidades federais instaladas na região Sul e sobre os cursos de formação de professores oferecidos por estas instituições, numa tentativa de compreender de que forma as TICs são concebidas nas propostas das universidades e como se dá a integração das tecnologias digitais nos currículos dos cursos de licenciatura. Essa etapa foi fundamental para selecionar a abrangência da pesquisa e o delineamento do tipo de pesquisa a ser utilizado. No total, identificamos 36 cursos de licenciatura em funcionamento nas universidades estudadas. Contudo para viabilizar a realização da pesquisa de campo, fizemos um recorte no tamanho da amostra, optando por estudar mais profundamente três cursos de diferentes áreas do conhecimento, são eles: Ciências da Natureza (UNILA – campus Foz do Iguaçu/PR), Pedagogia (UFFS – campus Chapecó/SC) e Educação Física (UNIPAMPA – campus Uruguaiana/RS).

O segundo momento da pesquisa, refere-se à imersão no campo. Durante o período de imersão, pretendemos implementar a estratégia da observação participante e, com isso, estabelecer um convívio com os participantes da pesquisa, no caso, os gestores e docentes dos cursos de licenciatura estudados (Ciências da Natureza, Pedagogia e Educação Física) e profissionais da educação envolvidos com projetos de pesquisa e extensão sobre a temática das TICs e visitando as instalações dos cursos e das universidades.

Após a etapa chamada de imersão no campo, terá início o processo de organização dos dados produzidos no campo, buscando compreender como as “novas” licenciaturas, das “novas” universidades públicas federais da região Sul lidam com a cultura digital em seus currículos e práticas pedagógicas.

PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES AO CAMPO: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Apresentamos a seguir, os resultados obtidos durante nossas primeiras aproximações ao campo de pesquisa. As informações foram obtidas por meio de visitas as páginas virtuais das três universidades e dos cursos de formação de professores oferecidos por elas e seguidas

de visita *in loco*, a fim de reunir mais informações, construir um diagnóstico da realidade e nos aproximar dos participantes da pesquisa. Entre os documentos analisados nessa fase inicial da pesquisa utilizamos o Projeto Institucional (PI) e Projeto Pedagógico de Curso⁵.

Sobre as universidades estudadas, é necessário destacar dois aspectos fundamentais e comuns à sua criação: 1) as universidades são fruto da política de expansão do ensino superior público federal, que visa contribuir para a melhoria das condições de vida e promover relações mais justas entre as pessoas por meio do acesso à educação superior; 2) as instituições localizam-se em regiões de tríplice fronteira: brasileira, uruguaia e/ou paraguaia e argentina, sendo seu objetivo contribuir com a integração e o desenvolvimento das regiões fronteiriças do Brasil com países do MERCOSUL e América Latina.

Dito isso, passamos a apresentação dos resultados preliminares.

UNIPAMPA:

A mais antiga das três universidades tomadas como objeto de estudo dessa pesquisa, está localizada em um extenso território conhecido como mesorregião Metade sul do Rio Grande do Sul. A universidade foi criada em 2005, sendo que suas atividades iniciaram por meio de um consórcio de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Nesse período, coube à UFSM implantar os *campi* nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e à UFPel, os *campi* de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. As instituições tutoras foram responsáveis pela criação dos primeiros cursos da instituição, sendo que em 2008, confere-lhe autonomia universitária e coloca fim ao acordo de cooperação com a UFPel e UFSM. Atualmente, a universidade oferece cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Quanto a infraestrutura disponível, de modo geral cada campus universitário oferece laboratório de informática, biblioteca e auditório, no entanto, devido o aumento do número de estudantes e servidores, os espaços não atendem as demandas dos *campi* e o sistema de internet apresenta problemas de suporte de rede.

Entre os documentos analisados, observamos referências as TICs quanto a sua pertinência à formação acadêmica, porém, muitas vezes, tais referências se vinculam a perspectiva instrumental das tecnologias, entendidas apenas como ferramentas didáticas, como podemos observar no PI:

⁵ Os documentos analisados foram consultados nos sites de cada universidade e dos cursos, a saber: www.unipampa.edu.br; www.unila.edu.br; www.uffs.edu.br

Contribuem para a concretização dessa formação os recursos da educação a distância (EAD) e o uso das tecnologias de comunicação e informação que, fazendo parte das práticas de ensino e aprendizagem, são indispensáveis para integrar pessoas e atividades na UNIPAMPA, que foi concebida e criada como uma instituição multicampi.(p.12)

As Diretrizes Orientadoras para Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UNIPAMPA, que discorre exclusivamente sobre formação inicial de professores e busca auxiliar na construção de um perfil identitário para as licenciaturas oferecidas na universidade, propõe um modelo de organização curricular estruturadas por eixos articuladores de formação docente, na qual os currículos devem atender para a:

Inserção e promoção do uso das novas tecnologias através de projetos interdisciplinares que visem tanto à aprendizagem dos conteúdos via recursos midiáticos, como também fomentem no educando a possibilidade de utilização deste meio nas práticas futuras em seu campo de trabalho. (p.29)

Referente aos cursos de licenciatura oferecidos pela instituição, identificamos 12, sendo que 6 cursos possuem em sua matriz curricular ao menos uma disciplina que trata sobre a temática das TICs. Não foi possível ter acesso aos Projetos Pedagógicos de 3 cursos de licenciatura oferecidos. Também não identificamos registros de projetos de pesquisa e/ou de extensão sobre a temática objeto de estudo de nossa pesquisa.

Quadro 1 – Registros do campo de pesquisa – Realidade da UNIPAMPA

| Campus | Licenciatura | Disciplina |
|-----------------|--|---|
| Bagé | Física | <i>Não contempla a temática</i> |
| | Química | <i>Informática na Química</i> |
| | Matemática | <i>Tecnologias aplicadas ao ensino da matemática</i> |
| | Letras Português/Espanhol | <i>Na disciplina de Psicologia da Educação, consta na ementa que são abordadas temáticas atuais e adolescência: violência, internet, etc.</i> |
| | Letras Português/Inglês | <i>Na disciplina de Psicologia da Educação, consta na ementa que são abordadas temáticas atuais e adolescência: violência, internet, etc.</i> |
| Caçapava do Sul | Ciências exatas: habilitação física, química ou matemática | <i>Não encontrado PPC</i> |
| Jaguarão | Pedagogia | <i>Tecnologias da informação e da comunicação na educação</i> |
| | Letras Português/Espanhol | <i>Não contempla a temática</i> |
| | História | <i>Não encontrado PPC</i> |
| São Gabriel | Ciências Biológicas | <i>Não contempla a temática</i> |
| Uruguiana | Ciências da Natureza | <i>Não encontrado PPC</i> |
| | Educação Física | <i>Educação Física e Mídia</i> |

Verificamos que os cursos de formação de professores da instituição não contemplam

uma base comum de componentes curriculares necessárias à formação de professores, especialmente envolvendo temáticas contemporâneas como as TICs, apresentando características bastante diversificadas entre si. É possível notar que existem cursos que estão modificando a estrutura curricular herdada das antigas tutoras, buscando se adaptar as novas orientações. Percebemos que, mesmo dispensando atenção às TICs e a cultura digital nos documentos institucionais e na própria legislação orientadora para a formação de professores vigente no país, a integração da mídia-educação no currículo dos cursos da UNIPAMPA se dá parcialmente. No caso da Educação Física, observamos que é um dos cursos que contempla a temática na formação dos futuros professores por meio de disciplina obrigatória. Nos cursos de Química e Matemática, notamos que a integração das TICs está relacionada ao viés instrumental.

UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi criada em 15 de setembro de 2009, através da Lei n. 12.029. O processo de criação da UFFS é resultado de um movimento chamado de Pró-Universidade Federal que reuniu diferentes segmentos da sociedade da região. Tais apelos alcançaram o Ministério da Educação e Cultura (MEC), que nomeia uma comissão de implantação com integrantes do próprio ministério, da UFSM e da UFSC para auxiliar na criação da universidade. A UFFS é uma universidade de atuação *multicampi*, sendo cinco (05) no total, abrangendo as seguintes regiões brasileiras: oeste de Santa Catarina – Chapecó (sede da UFFS), o norte do Rio Grande do Sul com *campi* nas cidades de Cerro Largo, Erechim e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com *campi* nos municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza.

Partindo para uma análise acerca da organização curricular dos cursos de graduação oferecidos pela instituição, percebemos que o currículo apresenta uma particularidade, sendo organizado em torno de três eixos, são eles: o tronco comum se desenvolve no 1º ano do curso e tem por finalidade desenvolver nos estudantes da UFFS as habilidades e competências instrumentais consideradas fundamentais para o bom desempenho profissional, envolvendo capacidade de análise, síntese, interpretação de gráficos, tabelas, estatísticas, capacidade de se expressar com clareza e dominar minimamente as tecnologias contemporâneas de informação e comunicação. O domínio conexo consiste num conjunto de disciplinas que se situam em espaço de interface de vários cursos, sem, no entanto, poderem ser caracterizadas como exclusivas de um ou de outro. O domínio específico se refere aquelas disciplinas que tratam

dos conhecimentos (saberes e fazeres) específicos da profissão/curso, caracterizando-o.

Decorrente do modelo de organização curricular da UFFS, os cursos de licenciatura ofertados apresentam na sua estrutura curricular a disciplina de “Introdução à informática”, sendo que alguns contemplam mais de uma disciplina sobre as TICs no currículo.

Quadro 2 – Registros do campo de pesquisa – Realidade da UFFS

| CAMPUS | LICENCIATURA | DISCIPLINA |
|-----------------------------------|---|---|
| Chapecó Cerro Largo Realeza | Letras Português/ Espanhol | <i>Introdução à informática</i> |
| Cerro Largo Realeza | Ciências – habilitação Biologia, Física e Química. | <i>Introdução à informática</i> <i>Tecnologias de informação e comunicação no ensino de ciências (Domínio Conexo: comum para Biologia, Física e Química)</i> <i>A habilitação em Biologia tem a disciplina de “ciência, tecnologia e sociedade”</i> |
| Chapecó Erechim | História | <i>Introdução à Informática</i> |
| Laranjeiras do Sul | Interdisciplinar em Educação do Campo | <i>Introdução à Informática</i> |
| Chapecó Erechim | Filosofia | <i>Introdução à Informática</i> |
| Chapecó Erechim | Geografia | <i>Introdução à Informática</i> |
| Chapecó Erechim | Ciências Sociais | <i>Introdução à Informática</i> |
| Chapecó Erechim | Pedagogia | <i>Introdução à informática</i> <i>Tecnologias digitais e educação</i> <i>(Domínio Conexo/Específico)</i> |

Considerando as informações obtidas, observamos que dos 33 cursos oferecidos na UFFS, 23 são de licenciatura. Tal dado demonstra que as licenciaturas representam papel importante na implantação e consolidação da universidade na mesoregião fronteira sul. Além disso, é possível afirmar que o grande número de cursos de licenciatura está articulado com a política nacional de expansão de cursos de formação de professores.

Contudo, encontramos poucas inferências as TICs nos documentos analisados. No projeto pedagógico institucional, identificamos apenas uma referência acerca das TICs, orientando para que todos os cursos da UFFS incluíssem, no início do curso, a oferta da disciplina de Introdução à Informática, a qual conforme sua ementa busca preparar o estudante a dominar o uso das ferramentas tecnológicas, enfatizando o caráter instrumental.

Nos cursos de Ciências e Pedagogia é possível perceber uma tentativa de avançar no modelo de relação estabelecida com as TICs. Há um interesse em saber tecnicamente como funcionam os artefatos tecnológicos e de dominar o seu manuseio, mas também observa-se a intenção de conhecer e explorar suas possibilidades seja enquanto objeto a ser estudado e

tensionado nos currículos ou seja como meio que permite produzir novos conteúdos culturais através das TICs. Por fim, constatamos que, assim como ocorre com o curso de Letras na UNIPAMPA, também na UFFS, o curso Letras-Português e Espanhol, que integra a área de Códigos e Linguagens e suas tecnologias (PCN's), não dispõe de outros espaços sistematizados no currículo para que possa aprofundar os estudos relacionados as TICs como possibilidade de expressão e de linguagem.

UNILA

Localizada na cidade brasileira de Foz do Iguaçu (PR), na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai, a Universidade da Integração Latino-Americana foi criada em 2010, ficando sob a tutela da UFPR até 2011, quando a UNILA, alcança autonomia universitária.

Esta é uma universidade de fronteira, como chamamos também a UNIPAMPA e UFFS, no entanto, se diferencia das demais pelo fato de que tem por objetivo específico formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente o MERCOSUL. Assim, se constituiu como a primeira universidade brasileira bilíngue, na qual 50% das vagas são destinadas a estudantes brasileiros e a outra metade aos estudantes oriundos de outros países da América Latina. Nesse contexto, os idiomas português e espanhol fazem parte do cotidiano da UNILA e o bilinguismo, torna-se uma ferramenta-chave para a integração cultural e intelectual da comunidade acadêmica.

Visando atender estudantes de diferentes países, com culturas e oriundos de sistema educacionais diferenciados, a universidade apresenta uma proposta pedagógica organizada por ciclos (ciclo de formação comum e ciclo de formação acadêmico-profissional), sendo que o primeiro corresponde ao 1º ano de graduação e refere-se a fase de adaptação ao sistema de ensino na universidade, organizado em um núcleo comum. Neste primeiro ciclo são abordadas temáticas de estudo com enfoque sobre a América Latina, a introdução ao pensamento científico, estudo de línguas (português e espanhol). O ciclo acadêmico-profissional inicia a partir do 2º ano com as disciplinas específicas.

Buscando identificar possíveis relações com as TICs nas diretrizes orientadoras para os cursos da UNILA, encontramos na proposta pedagógica, diversas referências às TICs, seja no processo de ensinar ou de aprender e até para divulgação do conhecimento. Por exemplo, a universidade incentiva a inclusão das ferramentas tecnológicas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da criação de cursos e disciplinas assistidas pelas TICs, por meio da

educação a distância.

No projeto pedagógico do único curso de licenciatura oferecido pela UNILA (Ciências da Natureza), observamos referências as TICs na construção do perfil do profissional almejado:

Capacidade de desenvolver projetos, avaliar livros textos, softwares educacionais e outros materiais didáticos. Capacidade de organizar cursos, planejar ações de ensino e aprendizagem de Ciências no Ensino Fundamental, e de Biologia, Física ou Química no Ensino Médio. (p.15)

Capacidade de utilização em sala de aula de novas tecnologias como vídeo, animações, simulações, áudio, e outros recursos digitais, sobretudo aqueles disponíveis na internet. (p.16)

A fin de lograr una formación integral, pertinente, relevante, suficiente y coherente respecto a las necesidades del diseño curricular de la Educación Media y Tercer ciclo, la realidad cultural paraguaya y ante los retos de la sociedad actual y de los avances científicos y tecnológicos, El presente plan curricular toma también en consideración el abordaje del bilingüismo, los temas transversales, el desarrollo de los proyectos educativos, el uso de las tecnologías tradicionales y de las nuevas Tecnologías de la Información y la Comunicación (TICs). (p.10)

A integração das TICs na universidade também ocorre através da inclusão digital, sendo que cada estudantes, ao ingressar em qualquer um dos 12 cursos oferecidos pela instituição, recebe um computador portátil. Além disso, a instituição possui laboratório de informática, acesso a internet, biblioteca e espaço para eventos como seminários e congressos. É importante destacar que o campus universitário está em construção, sendo que temporariamente a UNILA ocupa as instalações da hidroelétrica binacional ITAIPU.

Quanto a organização curricular, o curso de Ciências da Natureza apresenta três disciplinas que possuem interface com as TICs, as quais apresentamos no quadro a seguir:

Quadro 3 – Registros do campo de pesquisa – Realidade da UNILA

| CAMPUS | LICENCIATURA | DISCIPLINA |
|---------------|----------------------|--|
| FOZ DO IGUAÇU | Ciências da Natureza | <i>Instrumentalização digital</i> (núcleo comum) <i>Informática na Educação I</i> (núcleo comum) <i>Informática na Educação II</i> (núcleo específico – para as habilitações em Biologia, Física e Química). |

Ao analisar as ementas das disciplinas no projeto de curso de Ciências da Natureza, verificamos que as mesmas procuram abordar as TICs em diferentes dimensões, do trato mais

simples, entendendo-as apenas como ferramentas que podem ser empregadas no ensino-aprendizagem, aprendendo a manusear seus recursos técnicos, partindo para as dimensões mais críticas de interação com as, para as e através das TICs, aprofundando os modos de investigação e de compreender as tecnologias e os suportes tecnológicos na formação dos futuros professores. Este modelo de integração com as TICs envolve as três dimensões da mídia-educação (técnica, crítica e produtiva), aproximando-se da proposta defendida por Fantin (2006) quando nos apresenta o conceito da mídia-educação como possibilidade de tratar científica e metodologicamente as TICs nos espaços educativos.

De modo geral, notamos que as universidades estudadas buscam atender as orientações da legislação nacional para a formação de professores a respeito da inserção das TICs. Os modos de discussão da temática no currículo se diferem não apenas entre as universidades, mas entre os cursos oferecidos em uma mesma universidade, conforme foi possível identificar nos projetos dos cursos da UNIPAMPA, que contempla a temática nos documentos institucionais, no entanto algumas propostas de curso não assumem tais orientações e optam por não tratar sobre a questão no currículo de forma sistematizada. Como se trata de uma aproximação preliminar, nossa intenção não era de aprofundamento, mas diagnóstico da realidade. Assim, acreditamos que a etapa da imersão no campo de pesquisa possibilitará aprofundar qualitativamente os dados e colher novas informações.

FORMATION PROFESIONAL OF TEACHERS AND LITERACY DIGITAL:

CURRICULAR DESINGS AND MEDIA EDUCATION

ABSTRACT

From the expansion of higher education context and transformed by ICTs, especially with regard to education, we are seeking, through this research, investigate demonstrations and opportunities for discussion about media education in curricular designs courses of different degree areas (natural sciences, humanities and physical education), three newly established federal universities in the southern region of the country. Seeks to identify and understand how the "new" universities are appropriating digital culture and integrating digital literacy training of future teachers. This text presents itself as a research project in progress with the PPGEF/UFSC therefore still lacks results, whose purpose is to discuss and develop opportunities.

KEYWORDS: *teacher training, digital literacy, ICTs.*

FORMACIÓN DE PROFESORES Y LETRADO DIGITAL: INVESTIGANDO DISEÑOS

CURRICULARES ACERCA DE LA MEDIA EDUCACIÓN

RESUMEN

A partir de la expansión de la enseñanza de grado y del contexto transformado por las TICs, estamos recogiendo, por medio de esa investigación, pesquisar manifestaciones y espacios de discusión acerca de la media educación en los diseños curriculares de cursos de licenciatura de diferentes áreas (ciencias naturales, ciencias humanas y Educación Física), en tres universidades federales recién creadas en la región Sur del país. Se recoge identificar y comprender como las “nuevas” universidades vienen apropiándose de la cultura digital e integrando el letrado digital en la formación de futuros profesores. Este texto se presenta como un proyecto de investigación en marcha junto al PPGEF/UFSC, por eso carece aún de resultados, cuyo propósito es discutir y profundizar posibilidades.

PALABRAS CLAVES: Formación de profesores, letrado digital, TICs.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, M. L. *O que é mídia-educação: polêmicas do nosso tempo*. 2ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2005, 102p.

_____. Mídia-educação: contextos, histórias e interrogações. P. 31 -56. In: FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. C. (Orgs). *Cultura Digital e Escolas: Pesquisa e formação de professores*. Campinas: Papirus, 2012, 368p.

BRASIL. *LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO*. Lei 9.394/96. Governo Federal. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>> Acesso em: 05 de abril de 2011.

BRASIL. *PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*. Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001. Governo Federal. Disponível em <<http://www.portal.mec.gov.br>> Acesso em: 05 abr. 2011.

BRASIL. *PARECER CNE/CP 09 de 2001*. Governo Federal. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>.> Acesso em: 05 abr. 2011.

BRASIL. *Resolução CNE/CP nº 2*, de 19 de fevereiro de 2002. Governo Federal. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf>> Acesso em: 05 abr. 2011.

BRASIL. *Resolução CNE/CP nº 1*, de 18 de fevereiro de 2002. Governo Federal. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf> Acesso em: 05 abr. 2011.

Brasil. *DECRETO nº 6.755* de 29 de janeiro de 2009. Governo Federal. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm> Acesso em: 05 abr. 2011.

BRASIL. *Projeto Pedagógico Licenciatura em Ciências da Natureza*. Universidade da Integração Latino-Americana. Foz do Iguaçu, 2009, 69p. Disponível em: <www.unila.edu.br> Acesso em 20 ago. 2011.

BRASIL. *Projeto Institucional*. Universidade Federal do Pampa. Bagé, 2009, 57p. Disponível em: <www.unipampa.edu.br> Acesso em 20 ago. 2011.

BRASIL. *Diretrizes Orientadoras para elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de*

licenciatura da UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. Bagé, 2009, 44p. Disponível em: <<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/prograd/documentos/>> Acesso em 20 dez. 2011.

BORGES, C.; TARDIF, M. Apresentação. In: *Educação & Sociedade*. Dossiê: Os saberes dos docentes e sua formação. Campinas: Cedes, n. 74, Ano XXII, p. 11-26, abr., 2001. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302001000100002>> Acesso em: 05 jul. 2012.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. In: *Revista Educação e Realidade*, v. 35, n.3, p. 37-58, set/dez., 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade> Acesso em: 05 jul. 2012.

FANTIN, M. *Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália*. Florianópolis: Cidade Futura, 2006, 262p.

_____. : FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. (Orgs). *Liga, roda, clica. Estudos em mídia, cultura e infância*. Campinas: Papyrus, 2008, 176p.

_____. Mídia-educação no currículo e na formação inicial de professores. P. 57-92 In: FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. C. (Orgs). *Cultura Digital e Escolas. Pesquisa e formação de professores*. Campinas: Papyrus, 2012, 368p.

FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. Apresentação. P. 7-11. In: FANTIN, M.; GIRARDELLO, G. (Orgs). *Liga, roda, clica. Estudos em mídia, cultura e infância*. Campinas: Papyrus, 2008, 176p.

PIRES, G. L. *Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória*. Ijuí: UNIJUÍ, 2002, 336p.

PORTO, T. M. E.. As tecnologias estão nas escolas. E agora, o que fazer com elas? P. 167-194. In: FANTIN, M.; RIVOLTELLA, P. C. (Orgs). *Cultura Digital e Escolas. Pesquisa e formação de professores*. Campinas: Papyrus, 2012, 368p.

RIVOLTELLA, P. C. Mídia-educação e pesquisa educativa. In: *Perspectiva*. Dossiê Educação, Comunicação e Tecnologia. Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 119-140, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.perspectiva.ufsc.br/>> Acesso em: 20 de junho de 2012.

SILVERSTONE, R. *Por que estudar a mídia?* 2ª Edição. São Paulo: Edição Loyola, 2005, 304p.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. In: *Revista Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 05 out. 2012.